



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	21.802	32.079	23.356	35.033
Aplicações financeiras (Nota 5)	781.495	514.052	829.710	623.215
Contas a receber de terceiros, líquidas (Nota 6)	2.016.591	1.883.340	2.018.680	2.180.213
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	393.811	274.610	331.403	76.675
Estoque (Nota 7)	410.217	560.314	410.755	653.377
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	1.138.102	1.081.173	1.168.045	1.227.376
Outros ativos	212.292	140.568	212.492	149.782
	4.974.310	4.486.136	4.994.441	4.945.671
Não circulante				
Créditos com partes relacionadas (Nota 19)	12.298	11.385	5.135	5.135
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	3.359.571	3.115.753	3.593.979	3.450.540
Depósitos judiciais (Nota 16)	1.488.560	1.286.023	1.551.724	1.333.964
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	-	101.611	-	2.538.998
Outros ativos	9.666	39.323	9.666	42.938
	4.869.895	4.554.095	5.160.504	5.371.575
Investimentos (Nota 10)	4.555.248	2.215.088	4.284.196	-
Imobilizado Líquido (Nota 11)	7.953.292	7.207.433	8.381.818	8.177.177
Intangível Líquido (Nota 12)	2.401.570	2.240.756	2.401.599	2.386.719
	19.780.005	16.217.372	20.228.117	17.935.471
Total do ativo	24.754.315	20.703.508	25.222.558	22.881.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo				
Circulante				
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 13)	2.263.825	3.116.023	2.288.866	3.478.649
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	66.474	-	66.474
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	389.528	528.672	397.672	654.370
Contas a pagar com partes relacionadas (Nota 18)	15.902	135.874	136.130	154.712
Débitos com partes relacionadas (Nota 18)	174.495	118.693	174.495	149.188
Dividendos a pagar (Nota 21)	-	-	-	240
Receta diferida "pré-pago"	240.124	140.675	240.124	181.637
Outros passivos	168.064	120.267	173.599	132.982
	3.251.938	4.226.678	3.410.886	4.818.252
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	174.716	-	174.716
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	6.697	7.989	6.697	7.989
Débitos (Nota 14)	70.803	66.707	70.803	66.707
Débitos com partes relacionadas (Nota 18)	8.059.394	3.684.474	8.059.394	3.684.474
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	2.492.051	2.136.459	2.751.207	2.343.183
Provisão para descontinuidade de ativos (Nota 17)	359.421	294.348	420.685	341.186
Provisão para perdas com investimentos (Nota 10)	11.125	10.211	-	-
Outros passivos	62.854	-	62.854	-
	11.062.345	6.374.904	11.371.640	6.618.255
Patrimônio líquido e recursos de acionistas para futuro aumento de capital (Nota 20)	8.302.901	6.960.191	8.302.901	6.960.191
Capital social	205.191	205.191	205.191	205.191
Reserva legal	4.141	4.141	4.141	4.141
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-
Reserva especial para dividendos não distribuídos	3.131.399	3.255.507	3.131.399	3.255.507
Provisão para perdas	(1.210.642)	(330.146)	(1.210.642)	(330.146)
Total do patrimônio líquido	10.432.990	10.094.884	10.432.990	10.094.884
Recursos de acionistas para futuro aumento de capital	7.042	7.042	7.042	7.042
Total do patrimônio líquido e recursos de acionistas para futuro aumento de capital	10.440.032	10.101.926	10.440.032	10.101.926
Provisão de não controladores	-	-	-	1.342.709
Total do patrimônio líquido e participação não controladores	10.440.032	10.101.926	10.440.032	11.444.635
Total do passivo e patrimônio líquido	24.754.315	20.703.508	25.222.558	22.881.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida (Nota 21)	11.420.925	11.266.050	12.916.178	11.428.012
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas (Nota 22)	(8.394.710)	(8.069.540)	(9.343.041)	(8.181.443)
Lucro bruto	3.026.215	3.196.510	3.573.137	3.246.569
Recargas (Despesas) operacionais				
Comerciais (Nota 23)	(2.824.107)	(2.450.997)	(3.125.231)	(2.471.643)
Gerais e administrativas (Nota 24)	(692.407)	(713.505)	(837.012)	(727.650)
Resultado financeiro, líquido (Nota 25)	(787.423)	(408.094)	(728.860)	(466.102)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26)	274.202	169.616	237.048	85.483
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	25.684	(53.583)	(12.804)	-
	(4.004.051)	(3.456.563)	(4.466.859)	(3.979.912)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social e da participação não controladores	(977.836)	(260.053)	(893.722)	(333.343)
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 9)	(79.032)	(75.283)	(138.891)	(45.603)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 9)	176.372	5.190	152.364	10.234
Prejuízo operacional antes da participação não controladores	(880.496)	(330.146)	(880.249)	(368.712)
Participação não controladores	-	-	(247)	38.566
Prejuízo líquido do exercício	(880.496)	(330.146)	(880.496)	(330.146)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações, em reais (Nota 20g)	(20,82)	(8,49)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo do exercício	(880.496)	(330.146)	(880.496)	(330.146)
Total dos resultados abrangentes	(880.496)	(330.146)	(880.496)	(330.146)

A companhia elegueu por demonstrar os efeitos tributários de forma individual, não sendo requerido nenhuma divulgação adicional em nota explicativa.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo líquido:	(880.496)	(330.146)	(880.496)	(330.146)
Impostos diferidos	176.372	5.190	152.364	10.234
Depreciação e amortização	2.516.574	2.425.503	2.734.558	2.395.862
Participação não controladores	-	-	(1.342.709)	(38.566)
Variáveis de ativo fixo	(133.526)	53.022	-	13.132
Variação cambial	232.113	5.951	256.121	2.093
Atualização monetária	415.893	432.959	80.291	82.749
Provisão para devedores duvidosos	(54.682)	46.560	291.292	(8.167)
Provisão para obsolescência nos estoques	46.104	(10.670)	58.146	(2.935)
Provisão para demandas judiciais	704.033	634.485	785.141	11.111
Provisão para descontinuidade de ativos	50.486	25.727	50.486	523
Equivalência patrimonial	(25.684)	50.652	-	-
Perdas com investimento	913	1.139	-	-
Ajustes de capital de giro:	3.048.100	3.340.008	2.198.126	(37.335)
Contas a receber, líquidas	(136.211)	(370.924)	(129.789)	(134.887)
Estoque	103.993	(237.161)	184.477	42.772
Impostos a recuperar	(476.919)	(446.113)	(260.480)	66.500
Depósitos judiciais	(187.532)	(319.836)	(298.051)	(23.892)
Outros ativos	(42.087)	12.894	(28.439)	47.581
Contas e passivos acumulados a pagar	(1.075.401)	653.568	(1.434.416)	604.350
Impostos, taxas e contribuições a pagar	(140.436)	(34.954)	(257.990)	(38.677)
Receta diferida "pré-pago"	56.880	(16.363)	58.487	23.571
Partes relacionadas, líquidas	(680.999)	517.880	(831.783)	(34.004)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	469.288	3.098.997	(800.828)	517.979
Atividade de investimento:				
Adições ao imobilizado	(2.092.978)	(2.246.614)	(2.264.186)	(764.841)
Intangível	(875.763)	(259.792)	(702.824)	(50.533)
Aplicações financeiras	101.611	2.625.740	2.538.998	338.227
Aumento de capital	1.947.677	-	1.218.062	-
Investimentos em subsidiária	(3.306.889)	(2.750.912)	(4.490.692)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(3.979.454)	(2.994.952)	(3.700.102)	(477.147)
Atividade de financiamento:				
Dividendos pagos	-	(55.348)	(240)	240
Partes relacionadas	3.736.983	-	4.726.587	(57.006)
Empréstimos e débitos	(237.094)	(58.931)	(237.094)	19.585
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) em atividades de financiamentos	3.499.889	(114.279)	4.489.253	(37.183)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(10.277)	(6.860)	(11.677)	3.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.079	38.399	35.033	31.384
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.802	32.079	23.356	35.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	19.880	28.705	21.280	31.384
Aplicações financeiras	1.922	3.374	2.076	3.649
	21.802	32.079	23.356	35.033

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações financeiras de curto prazo, referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, por meio de Certificados de Depósito Bancário (CDB) prefixados ou indexados a taxas que variam de 98,5% a 101,0% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

uma aplicação financeira, que está registrada no ativo circulante está representada por quotas de fundo de investimento não exclusivo, classificado como Multimercado, com remuneração entre 98,5% e 101,1% do CDI. As aplicações financeiras classificadas como não circulante, são resgatáveis em prazo superior a 360 dias.

6. CONTAS A RECEBER DE TERCEIROS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Venda de aparelhos celulares e acessórios	754.814	579.920	755.505	673.662
Serviços faturados	1.003.658	1.085.598	1.003.658	1.236.764
Serviços não faturados	289.021	277.848	289.021	314.664
Interconexão	367.376	328.533	368.764	380.887
Total de vendas e serviços prestados	2.414.869	2.271.869	2.416.948	2.605.977
(-) Provisão para devedores duvidosos	(472.603)	(469.643)	(472.603)	(525.765)
	1.942.266	1.802.226	1.944.345	2.080.212
Outros recebíveis	74.325	81.114	74.335	100.001
	2.016.591	1.883.340	2.018.680	2.180.213

A seguir, apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento (aging list).

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
A vencer:	1.777.746	1.647.588	1.777.860	1.889.493
Vencidas:				
de 1 a 30 dias	170.856	179.830	170.859	207.366
de 31 a 60 dias	79.413	91.269	78.453	104.535
de 61 a 90 dias	100.305	63.791	100.659	73.630
de 91 a 120 dias	74.865	48.447	74.865	55.776
de 121 a 150 dias	32.193	40.624	32.373	45.676
de 151 a 180 dias	23.364	27.340	24.752	31.527
há mais de 180 dias	156.027	172.980	156.027	196.074
	2.414.869	2.271.869	2.416.948	2.605.977

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial			469.643	423.083
Provisão constituída (Nota 23)			250.680	242.820
Cisão			57.642	-
Baixas			(305.362)	(136.260)
Saldo final			472.603	469.643

(a) A provisão e baixa constituídas em 2011 referem-se apenas ao mês de dezembro.

7. ESTOQUES

||
||
||



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

do capital social, o qual será pago em única parcela em junho de 2014, com encargos financeiros à taxa anual equivalente ao resultado do Spread, acrescido do CDI, o spread aplicável será de 1% ao ano, detalhada na Nota 21. Em 31 de dezembro de 2012, estão registrados os valores a pagar de R\$991 e R\$87.666 aos acionistas Sercotel S.A. de C.V. e Claro Telecom Participações S.A., respectivamente, provenientes da operação de redução do capital social, detalhada na Nota 21. As contas a receber com a Alecan Telecomunicações Ltda., ATL Cayman e Claro Telecom Participações S.A. não possuem atualização monetária e prazo de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2012	2012	2012
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Embratel S.A.	18.755	-	18.802	-
Procsa S.A. de C.V.	-	335	-	335
Brasil Center Comunicações Ltda.	-	3.671	-	3.671
Cablenda do Brasil Ltda.	-	3.928	-	3.928
Primacy's	-	7.968	-	7.968
Amercel S.A.	62.455	-	62.455	-
AMX Argentina	127.332	-	127.332	-
Comunicação Celular, S.A. (Comcel)	82.452	-	82.452	-
Telmex Colombia	14.768	-	14.768	-
Total curto prazo	305.762	15.902	305.762	15.902

	Controladora		Consolidado	
	2011	2011	2011	2011
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Embratel S.A.	-	125.078	-	125.078
Procsa S.A. de C.V.	-	-	-	-
Brasil Center Comunicações Ltda.	-	3.277	-	3.277
Cablenda do Brasil Ltda.	-	7.519	-	7.519
Amercel S.A.	110.217	-	110.217	-
AMX Argentina	58.492	-	58.492	-
Comunicação Celular, S.A. (Comcel)	18.183	-	18.183	-
Total curto prazo	186.892	135.674	186.892	135.674

Os saldos de contas a receber e a pagar de vendas de mercadorias referem-se, basicamente, à compra e venda de aparelhos e acessórios, aluguel de circuitos, prestação de serviços e a interconexão. Essas transações são mantidas a valor de mercado. Durante o exercício de 2012, a Companhia efetuou compra e venda de aparelhos celulares com a parte relacionada Amercel S.A., no montante de R\$10.208 (R\$12.078 em 2011) e R\$8.573 (R\$9.861 em 2011), respectivamente, em preços similares àquelas praticados com terceiros. O prazo médio para pagamento dessas transações é de 60 dias. Como melhoria da qualidade de gestão e informação gerencial, a partir de janeiro de 2006, a Administração da Companhia decidiu unificar processos e tarefas das companhias pertencentes ao Grupo Claro, centralizando as áreas financeira e comercial no Centro Administrativo de São Paulo por meio da empresa ligada Claro S.A. Em setembro de 2006, foi firmado entre as companhias e a Amercel um Acordo para Rateio de Despesas corporativas incorridas no decorrer do atual exercício. O objetivo desse acordo é permitir o compartilhamento dos recursos e obtenção de sinergias e assegurar os repasses das despesas corporativas respectivas. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia repassou o montante de R\$138.048 (R\$117.675 em 31 de dezembro de 2011), a título de despesas de atendimento a clientes e de despesas corporativas. Adicionalmente durante o ano de 2008, a Companhia e a Amercel, firmaram o contrato de licença para uso pela Amercel, de diversas marcas de propriedade da Claro, para identificar os serviços de telecomunicações prestados pela Amercel no território brasileiro. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita líquida de prestação de serviços auferida pela Amercel durante o ano. O prazo deste contrato será de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos. Em 2012 a Companhia reconheceu receita no valor de R\$14.501 (R\$17.229 em 2011), sendo estes valores mantidos em contas a pagar em 31 de dezembro de 2012 e 2011 respectivamente. As contas a receber da AMX Argentina, Comcel, Enitel, Conecel, Servicios de Comunicaciones de Honduras S.A. de C.V. ("Sercom Honduras"), referem-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela Companhia, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renováveis a cada término de vigência. Em 7 de março de 2008, a Companhia e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina, de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX durante os trimestres. O prazo deste contrato será de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo a receber é de R\$127.332. **Participação dos empregados nos resultados:** São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas nos grupos de custos dos serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas. **Mútuo financeiro:** Durante o ano de 2012, a Companhia e a Amercel, firmaram contratos de mútuos financeiros de acordo com o previsto nas normas editadas pelo Banco Central do Brasil. Sobre o saldo devedor do principal ocorreram juros anuais de 102% (cento e dois por cento) dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI (a "Taxa de Juros"), os quais foram calculados pro rata a partir da data de cada contrato até o dia da efetiva liquidação da dívida "encargos". Em 2012 a Companhia reconheceu despesas no valor de R\$86.510 (em 2011 R\$3.121).

19. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2012 e 2011, as remunerações dos administradores totalizaram R\$2.631 e R\$4.783, respectivamente na controladora, e R\$3.043 e R\$5.431, respectivamente no consolidado.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do capital social da Companhia é como segue:

	Quantidade de ações em		Quantidade de ações em	
	2012	2011	2012	2011
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Claro Telecom Participações S.A.	33.766.938.678	3.335.602.986	30.628.752.801	3.307.136.746
AM Telecom Américas S.A. de C.V.	2.374.086.683	2.329.907.946	2.329.880.197	2.295.289.666
Sercotel S.A. de C.V.	486.389.007	-	290.020.230	-
Outros	2.145	1.934	919	13.326.023
Total	36.627.416.513	5.665.512.866	33.248.654.147	5.615.752.435

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos		Suplentes do Conselho	
Daniel Hajj Aboumrard - Presidente do Conselho	Carlos José García Moreno Elizondo - Vice presidente do Conselho	Carlos Hernán Zenteno de los Santos - Suplente de Daniel Hajj Aboumrard	Isaac Berensztejn - Suplente de Carlos José García Moreno Elizondo
Oscar Von Hauske Sólis - Conselheiro	Alberto de Orleans e Bragança - Conselheiro	Marcos Medeiros Coelho da Rocha - Suplente de Alberto de Orleans e Bragança	Daniel Alejandro Tapia Mejía - Suplente de Alejandro Cantú Jimenez
Alberto de Orleans e Bragança - Conselheiro	Alejandro Cantú Jimenez - Conselheiro		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Claro S.A.
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Claro S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

Em 24 de maio de 2012, foi aprovada, através de Assembleia Geral Extraordinária um aumento de capital, no montante de R\$1.342.709, mediante a emissão de 3.428.522.797 (três bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões, quinhentas e vinte e duas mil, setecentas e noventa e sete) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 3.378.762.366 (três bilhões, trezentas e setenta e oito milhões, setecentas e sessenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis) ações ordinárias e 49.760.431 (quarenta e nove milhões, setecentas e sessenta mil, quatrocentas e trinta e uma) ações preferenciais, as quais serão atribuídas aos acionistas da Amercel, em troca das ações de emissão da Amercel que serão incorporadas pela Companhia. Nesta deliberação fica registrado o voto contrário da acionista Sercotel S.A. de C.V., que, presente à Assembleia, exerceu, desde já, seu direito de receso para retirar-se da Companhia mediante reembolso do valor de suas ações, conforme facultado pelos artigos 45 e 137 da Lei das S.A. Em razão das deliberações acima, e face ao exercício, pela acionista Sercotel S.A. de C.V., de seu direito de receso, a Sercotel S.A. de C.V. se retira da Companhia, sendo as 486.389.007 ações ordinárias de emissão da Companhia de sua titularidade reembolsadas pelo seu valor patrimonial contábil, conforme determina o artigo 45 da Lei das S.A., no montante correspondente a R\$124.108. O valor de reembolso das ações de titularidade da Sercotel S.A. de C.V. deverá ser pago pela Companhia à conta de reserva de lucro. **a) Reserva legal:** A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas criem uma reserva de até 20% do valor total do capital. Antes de os lucros serem distribuídos, as sociedades anônimas devem apropriar 5% do lucro líquido anual para esta reserva até que a reserva seja igual a 20% do valor total do capital. **b) Reserva especial para dividendos não distribuídos:** Conforme a modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os artigos 193 e 197 da Lei nº 6.404/76. **c) Incentivos fiscais:** Em conformidade ao artigo 195-A da Lei nº 6.404/76 a parcela de lucro incentivada foi excluída do cálculo do dividendo obrigatório, podendo vir a ser utilizada somente nos casos de aumento de capital ou de absorção de prejuízos. **d) Direito das ações:** As ações preferenciais não têm direito a voto. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em 19 de dezembro de 2005, os acionistas da Companhia aprovaram a modificação dos direitos das ações preferenciais, os quais passaram a ser os seguintes: i. Participação nos lucros que sejam distribuídos pela Companhia como dividendos, os quais serão 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, em conformidade com as disposições do artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76; e ii. Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia. **e) Dividendos:** Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada, através de Assembleia Geral Extraordinária, (a) a proposta de redução do dividendo mínimo obrigatório devido aos acionistas da Companhia para 0,1% (zero ponto um por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76; (b) caso aprovado o item (a) acima, alterar o Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia; e (c) aprovar o balanço patrimonial da Companhia a ser utilizado para fins de determinação do valor de reembolso a que farão jus os acionistas que eventualmente venham a exercer seu direito de receso. **f) Recursos de acionistas para futuro aumento de capital:** Durante o ano de 2006, a acionista Claro Telecom Participações S.A. converteu parte da dívida que detinha contra a Companhia, no montante de R\$9.594, em adiantamento para futuro aumento de capital e posteriormente efetuou a capitalização do montante de R\$41.654, restando R\$7.042. Sobre esse recurso não incidem juros nem atualização monetária. **g) Resultado por ação:**

	2012	2011
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(117.950)	(47.705)
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(762.546)	(282.441)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(880.496)	(330.146)

Denominador (em milhares de ações)

Média ponderada do número de ações preferenciais	5.665.512	5.615.752
Média ponderada do número de ações ordinárias	36.627.416	33.248.654
	42.292.928	38.864.406

Resultado básico e diluído por ações

Ação preferencial	(0,02082)	(0,00849)
Ação ordinária	(0,02082)	(0,00849)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Serviços pós-pagos	4.496.875	4.500.276	4.964.762	4.548.915
Serviços pré-pago	2.372.893	2.251.381	2.798.494	2.295.762
Tarifa de uso de meios	3.433.345	3.464.417	3.922.232	3.514.827
Roaming	310.494	344.957	337.167	347.592
Venda de aparelhos e acessórios	807.318	705.019	893.523	720.916
Receita operacional líquida	11.420.925	11.266.050	12.916.178	11.428.012

22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mão de obra própria	(135.684)	(120.596)	(152.223)	(122.231)
Serviços contratados com terceiros	(614.134)	(617.893)	(659.744)	(621.505)
Aluguéis	(468.331)	(426.409)	(515.023)	(430.138)
Meios de conexão	(243.304)	(198.201)	(272.710)	(200.613)
Taxas e contribuições	(896.570)	(811.247)	(1.027.777)	(825.838)
Amortização da concessão	(761.067)	(735.592)	(805.273)	(739.071)
Depreciação da rede	(1.673.392)	(1.622.111)	(1.843.739)	(1.640.011)
Interconexão	(2.012.455)	(1.828.172)	(2.268.122)	(1.858.634)
Outros	(29.476)	(120.216)	(46.726)	(122.213)
Custo dos serviços prestados	(6.834.413)	(6.480.437)	(7.591.337)	(6.560.254)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(1.560.297)	(1.589.103)	(1.751.704)	(1.621.189)
Total	(8.394.710)	(8.069.540)	(9.343.041)	(8.181.443)

23. DESPESAS COMERCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mão de obra própria	(474.644)	(352.557)	(529.013)	(418.675)
Serviços contratados com terceiros	(804.540)	(609.682)	(896.852)	(690.774)
Aluguéis	(57.633)	(43.571)	(64.895)	(50.609)
Publicidades	(646.533)	(489.968)	(682.433)	(478.876)
Comissões	(502.941)	(618.938)	(555.516)	(490.555)
Devedores duvidosos (Nota 6)	(250.680)	(242.820)	(291.292)	(246.032)
Outros	(87.136)	(93.461)	(105.230)	(96.122)
Total	(2.824.107)	(2.450.997)	(3.125.231)	(2.471.643)

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mão de obra própria	(211.603)	(179.810)	(232.669)	(181.710)
Serviços contratados com terceiros	(290.064)	(329.763)	(342.827)	(341.265)
Aluguéis	(9.466)	(8.553)	(9.466)	(8.553)
Taxas e contribuições	(62.784)	(56.345)	(118.397)	(56.345)
Depreciação e amortização	(82.114)	(67.535)	(85.345)	(67.948)
Outros	(36.376)	(71.499)	(48.508)	(71.829)
Total	(692.407)	(713.505)	(837.012)	(727.650)

25. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras	-	-	3.121	177
Juros sobre mútuos	143.822	391.237	260.307	396.364
Juros sobre receitas	45.357	42.298	49.924	42.298
Tarifas	189.179	433.535	313.352	438.839
Resultado financeiro, líquido	(159.535)	(12.553)	(177.667)	(15.127)
Varição cambial	(161.330)	(210.294)	(196.356)	(265.483)
Juros sobre impostos	(87.579)	(34.657)	(87.579)	(34.657)
Juros sobre mútuos	(419.353)	(470.113)	(419.353)	(470.113)
Juros sobre empréstimos	-	-	(6.582)	(986)
Juros sobre concessão	(15.471)	(21.955)	(15.471)	(21.955)
Descontos concedidos	(58.671)	(47.344)	(58.671)	(47.344)
Tarifas	-	-	-	(3.423)
Outros	(74.663)	(44.713)	(80.533)	(45.853)
Total	(976.602)	(841.629)	(1.042.212)	(904.941)
Total	(787.423)	(408.094)	(728.860)	(466.102)

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Outras receitas operacionais	317.494	178.442	317.494	178.442
Assessoria de telecomunicação e outras (Nota 18)	14.501	17.229	-	15.576
Uso da marca	-	466	113	466
Ganho do ativo imobilizado alienado	6.873	2.678	6.843	2.678
Outras	338.668	198.815	324.450	197.162
Outras despesas operacionais	(59.561)	(24.642)	(82.187)	(98.079)
Provisão para demandas judiciais	(3.769)	-	(4.079)	-
Perda do ativo imobilizado alienado	-	-	-	(8.888)
Multas	(1.136)	(4.557)	(1.136)	(4.712)
Outras	(64.466)	(29.199)	(87.402)	(111.679)
Total	274.202	169.616	237.048	85.483

27. PLANO DE PENSÃO

A Companhia ofereceu aos seus associados a possibilidade de participar do plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), por intermédio do Icatu Hartford até 30 de abril de 2009, que administra os Fundos de Investimento. A partir de 1º de maio de 2009, a ITAÚPREV passou a ser a nova administradora do Plano de Previdência Privada Complementar. Os valores que dizem respeito à parte da empresa já foram integralmente transferidos. As reservas dos associados ou ex-associados que não fizeram a opção de portabilidade, continuam com os seus valores no ICATU HARTFORD. A Companhia participa com o mesmo percentual de contribuição do associado sobre o salário base, livremente escolhido pelo participante, ou seja, entre 1% e 7% para Diretores e Gerentes e 1% e 4% para os demais associados elegíveis. Em 2012, a Companhia (patrocinadora) efetuou contribuições no montante de R\$5.655 para a Controladora e R\$5.918 para o Consolidado (R\$4.996 em 2011).

DIRETORIA		CONTADOR	
Carlos Hernán Zenteno de los Santos - Diretor Presidente	Isaac Berensztejn - Diretor Financeiro	José Rolando Pedro Silva Olmos - Diretor	Ricardo Basso Gaino - Gerente de Contabilidade
Ricardo César de Oliveira - Diretor Nacional de Vendas de Consumo	Leonardo Correia da Silva - Diretor		CRC - PR-040021/O-0-S-SP

relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Claro S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Claro S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In